

Cartas da Juventude do Campo

Projeto Sementes do Saber | AS-PTA | PB • Nov/2014 | Nº 005

Massaranduba, 17 de outubro de 2014

Olá amigo! Olá amiga!

Sou Maria Gabriela Galdino dos Santos (a Gabi). Tenho 19 anos e moro com os meus pais e uma irmã na zona rural, no sítio Nicolândia de Massaranduba-PB

O sítio onde moro pertence a meu avô paterno, a propriedade mede 4,5 hectares, onde residem 8 famílias. Nossa propriedade é muito arborizada, pois tem uma grande diversidade de frutas que são: goiaba, laranja, maracujá, pitanga, coco, jaca, manga, jabuticaba, azeitona, caju, tomate. Moro neste sítio desde o momento em que nasci.

Eu sempre procuro buscar conhecimentos e repassar aquilo que aprendi. Gosto muito de trabalhar com as pessoas. Atualmente eu sou catequista de primeira eucaristia, sou secretária da Associação Comunitária e também sou a segunda secretária do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Massaranduba, na qual acompanho o tema da infância e juventude.

Desde os 8 anos de idade participo da Campanha de Fortalecimento da Vida na Agricultura Familiar, que é uma formação pedagógica contextualizada com os filhos e filhas de agricultores. Além de participar, eu sou animadora e articuladora da Campanha de meu município. Também ajudo a organizar um grupo municipal de jovens onde a gente desenvolve juntos a experimentação, promove formações, oficinas, visitas de intercâmbio, organiza fundos rotativos e outros. Também sou da coordenação da Comissão Regional de Juventude do Polo da Borborema.



Além de tudo isso, nas minhas horas vagas faço agricultura com minha família. Sou eu que coloco milho para as galinhas, molho as hortaliças, também planto, colho, organizo o monturo. Varro o terreiro e no tempo do inverno ajudo na produção dos roçados e na colheita.

O que eu mais gosto de fazer na agricultura é cuidar da horta. Porque hoje em dia um dos produtos que mais possui agrotóxicos são as hortaliças e eu produzindo estou preservando a minha saúde e da minha família. Tudo o que produzimos a gente divide com a família e a gente vende, quando a produção é grande.

Eu me descobri agricultora desde de criança, quando semeava o feijão e milho com minha família. Mas foi através dos mutirões que percebi a importância e o valor de ser agricultora. Hoje me sinto muito feliz por produzir alimentos que trazem saúde e bem estar para minha família e para os outros. Tenho muitos sonhos para ser realizados e um deles, é fazer universidade e comprar um sítio para produzir e cuidar dele da maneira que acho adequada.

Para os outros jovens, eu digo:

"Precisamos de um futuro melhor e isso depende da juventude do hoje. Junte-se a nós e vamos conseguir um desenvolvimento sustentável."

Maria Gabriela Galdino